

RELATÓRIO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MÊDA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MÊDA



Escola Básica e Secundária

Pré-Escolar

Ensino Básico

Ensino Secundário:

Cursos Científico Humanísticos:

Ciências e Tecnologias

Línguas e Humanidades



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2025-2026

Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Centro



Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância de Mêda	X				
Escola Básica e Secundária de Mêda		X	X	X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas de Mêda](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [9 e 10 de outubro de 2025](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [14 e 17 de outubro de 2025](#).

A equipa de avaliação externa visitou o [Jardim de Infância de Mêda](#) e a [Escola Básica e Secundária de Mêda](#). E realizou a *observação da prática educativa e letiva* no [Jardim de Infância de Mêda](#) e na [Escola Básica e Secundária de Mêda](#).

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2025-2026** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Bom
Liderança e gestão	Muito bom
Prestação do serviço educativo	Muito bom
Resultados	Muito bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de um processo de autoavaliação contínuo, assegurado por uma equipa empenhada, com tempo formalmente alocado à concretização das atividades avaliativas. Acompanhamento consistente dos resultados dos alunos, permitindo uma visão sustentada e diacrónica do seu desempenho académico, com vista à promoção da melhoria contínua.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> Visão estratégica orientada para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais e a concretização do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, com enfoque na promoção da cidadania ativa e qualidade das aprendizagens. Ação das lideranças de topo e intermédias que atuam de forma articulada para assegurar o planeamento e a implementação de estratégias que visam a melhoria do serviço educativo. Abertura e adesão ao desenvolvimento de projetos em múltiplas áreas, bem como ao estabelecimento de parcerias que mobilizam recursos e contribuem para a inclusão educativa e o enriquecimento das aprendizagens.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> Atividades e projetos focados no desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e alunos, com efeito positivo no desenvolvimento das competências sociais, da cidadania e da responsabilidade individual e coletiva. Oferta educativa diversificada e contextualizada, ajustada aos interesses e expectativas dos alunos, das famílias e da comunidade envolvente. Medidas educativas de suporte à aprendizagem e à inclusão, adequadas e ajustadas às necessidades e potencialidades de cada criança/aluno.

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resultados académicos dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos acima das respetivas médias nacionais. ▪ Participação das crianças e alunos nas atividades promovidas pelo Agrupamento e pelos parceiros locais, com impacto no seu desenvolvimento pessoal e social. ▪ Reconhecimento da comunidade educativa pelo contributo do Agrupamento como agente ativo no desenvolvimento local, quer por via da promoção académica, quer enquanto polo de dinamização cultural, artístico, desportivo e de participação social e comunitária.
-------------------	---

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprofundamento do processo de autoavaliação com o objetivo de promover o conhecimento do trabalho do Agrupamento e apoiar a tomada de decisões, visando a melhoria sustentada do serviço educativo. ▪ Promoção da articulação efetiva da autoavaliação com outros processos de avaliação interna, proporcionando uma perspetiva abrangente do trabalho do Agrupamento. ▪ Aprofundamento da utilização estratégica dos resultados da autoavaliação no planeamento, na definição de prioridades e na avaliação do impacto das medidas de melhoria implementadas.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprofundamento dos mecanismos de participação democrática dos alunos nas tomadas de decisão e no acompanhamento das opções estratégicas, reforçando a sua corresponsabilização e cidadania ativa. ▪ Melhoria dos canais de comunicação, garantindo a partilha equitativa de informação relevante, nomeadamente dos relatórios de autoavaliação.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Internalização do conceito da modalidade de avaliação formativa por todos os docentes, e sua aplicação, como contributo indispensável para a autorregulação e melhoria das aprendizagens dos alunos. ▪ Consolidação de procedimentos sistemáticos de regulação e monitorização das atividades educativas e letivas pelos pares, em contexto de sala de atividades/aula, com o intuito de promover o desenvolvimento profissional e a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adoção de estratégias que garantam o sucesso académico de todos os alunos e promovam uma melhoria contínua e consistente dos resultados, com particular foco no 1.º ciclo do ensino básico.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

A escola possui um processo de autoavaliação consolidado, conduzido por uma equipa de cinco docentes, com tempo formalmente alocado à concretização das atividades avaliativas e prática regular há mais de uma década. O modelo adotado baseia-se na aplicação de questionários de satisfação à comunidade escolar, com tratamento dos dados e elaboração de relatórios que incluem conclusões, pontos fortes, fragilidades e propostas de melhoria. Estes relatórios são apresentados aos órgãos de gestão e estruturas intermédias, promovendo comunicação interna e reflexão partilhada. Apesar da consistência do processo, a autoavaliação não abrange ainda todas as dimensões organizacionais, centrando-se predominantemente na perceção dos intervenientes e nos resultados escolares, sem articulação com outros instrumentos avaliativos existentes (p. ex., Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, Biblioteca Escolar, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), Promoção da Educação para a Saúde, Ciência Viva). Embora o procedimento se revele ajustado à realidade do Agrupamento, a ausência de uma visão integrada e de um planeamento estratégico mais abrangente reduz o seu impacto na definição das políticas educativas internas. O processo demonstra continuidade e uma clara intenção de melhoria, mas necessita de maior coerência e articulação com os restantes mecanismos de gestão e avaliação.

Consistência e impacto

O processo de autoavaliação evidencia consistência metodológica e rigor na recolha e análise dos dados, sustentado em instrumentos válidos e tratamento estatístico adequado. A análise trimestral dos resultados académicos permite acompanhar a evolução do desempenho dos alunos face às metas definidas no projeto educativo, reforçando a monitorização interna. Ainda assim, o âmbito da recolha e análise de informação permanece restrito, não abrangendo todas as áreas da ação educativa nem assegurando uma revisão sistemática das medidas implementadas. Observam-se impactos concretos decorrentes da autoavaliação, visíveis na melhoria dos resultados escolares, na modernização dos equipamentos informáticos e na requalificação de infraestruturas. Destaca-se também a criação do *Observatório da Indisciplina*, que tem contribuído para um clima educativo mais positivo e seguro. Apesar destes progressos, a ligação entre a autoavaliação e o planeamento estratégico global continua pouco desenvolvida, o que dificulta a consolidação de uma cultura de melhoria contínua e de avaliação integrada do Agrupamento.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

O Agrupamento evidencia uma visão estratégica clara e coerente, orientada para a promoção de um serviço educativo de qualidade e para a concretização do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. A ação educativa estrutura-se em torno de uma visão partilhada, sustentada nos valores da transparência, seriedade e justiça, promovendo a disciplina, o respeito e a responsabilidade. O projeto educativo, organizado em torno de três eixos: Pedagógico, Serviço Educativo e Liderança e Comunidade. Este constitui a linha orientadora da ação do Agrupamento, promovendo o desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais e a concretização do Perfil dos Alunos.

Os documentos orientadores evidenciam clareza e coerência interna e refletem de forma estruturada o plano delineado para a ação educativa. O plano anual de atividades apresenta um conjunto diversificado de iniciativas que incentivam a participação ativa das crianças, dos alunos e de outros intervenientes educativos em colaboração com entidades parceiras.

As várias dinâmicas de natureza curricular (p. ex., estratégia da educação para a cidadania, domínios de autonomia curricular, projetos interdisciplinares) concorrem para o desenvolvimento das áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos.

Liderança

O diretor e a sua equipa exercem uma liderança direcionada para o cumprimento das metas estabelecidas no projeto educativo, mobilizando os recursos internos e externos e promovendo o diálogo para resolver problemas e enfrentar novos desafios. A proximidade, disponibilidade e empenho são características da direção que contribuem para o bom funcionamento organizacional. O trabalho da direção é reconhecido e valorizado pelos profissionais e parceiros, com impacto positivo no incentivo à participação ativa de crianças e dos alunos (p. ex., reuniões com a associação de estudantes, política de porta aberta, orçamento participativo) e de pais e encarregados de educação (p. ex., atividades destinadas à sua participação, envolvimento dos representantes nos órgãos do Agrupamento, reuniões com a associação de pais). Estas práticas valorizam os contributos da comunidade educativa e mobilizam-na para a melhoria contínua do serviço educativo prestado. No entanto, o envolvimento e participação democrática dos alunos nas tomadas de decisão e comprometimento com as opções estratégicas de melhoria carecem de aprofundamento.

As lideranças intermédias (p. ex., coordenadores, diretores de turma, técnicos especializados) trabalham de forma articulada com a direção, com vista à promoção da eficácia dos processos de ensino e aprendizagem, num ambiente de autonomia e motivação.

Verifica-se boa dinâmica na adesão e desenvolvimento de projetos (p. ex., Programa de Educação para a Saúde (PES), Clube Ciência Viva, Erasmus+, Parlamento dos Jovens, Projeto Intermunicipal de Promoção do Sucesso Educativo (PIPSE), Academia Júnior STEAM, Desporto Escolar), programas e soluções que têm permitido a mobilização integrada de recursos promotores de uma ação educativa promotora das aprendizagens, da inclusão e do desenvolvimento harmonioso e integral

das crianças e dos alunos. Estas iniciativas decorrem em estreita colaboração com entidades locais, regionais e nacionais, como a Câmara Municipal de Mêda, a Unidade Local de Saúde, a Escola Segura, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, a Santa Casa da Misericórdia, os Bombeiros Voluntários e a Universidade da Beira Interior.

Gestão

As práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos pautam-se por critérios de natureza pedagógica, orientados por princípios de equidade e inclusão. Estes critérios são divulgados à comunidade educativa. O ambiente escolar é seguro, saudável, ecológico e socialmente acolhedor, com respeito pelas regras de convivência e pela diferença.

A distribuição dos recursos humanos é feita de acordo com as necessidades das crianças e dos alunos, garantindo o bom funcionamento dos diferentes setores. A gestão do serviço docente é orientada por critérios pedagógicos, como a continuidade e a constituição de equipas educativas. A distribuição do serviço do pessoal não docente tem em conta a experiência profissional, nomeadamente em áreas como a biblioteca, a cantina e o bufete. São proporcionadas algumas ações de formação contínua para docentes e não docentes, em articulação com o centro de formação e a câmara municipal, enquadradas num plano de formação elaborado pelo Agrupamento a partir de um diagnóstico prévio de necessidades, ainda que, alguns trabalhadores docentes e não docentes manifestem menor satisfação relativamente à eficácia dessa formação.

Os circuitos de comunicação interna e externa distinguem-se pela rapidez e eficiência na partilha de informação. Ainda assim, nem todos os elementos da comunidade têm acesso a documentos relevantes, como os relatórios de autoavaliação. A comunicação é assegurada por múltiplos canais, por exemplo, página na Internet, redes sociais, plataforma digital, correio eletrónico, contacto telefónico e atendimento presencial. Tudo isto, em conformidade com os princípios éticos e deontológicos que orientam a ação do Agrupamento.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O desenvolvimento pessoal e emocional e o bem-estar das crianças e dos alunos são uma prioridade do Agrupamento, evidenciada no cuidado prestado no apoio às necessidades individuais e na criação de um ambiente relacional próximo, complementado com a atribuição de diversas tarefas (p. ex., registos diários efetuados pelas crianças, organização de atividades, participação nos órgãos da escola). São promovidas atividades orientadas para o desenvolvimento das competências sociais, da cidadania e da responsabilidade individual e coletiva, entre as quais se destacam os projetos *Calma@Escola*, *AEMI - Acolher, Envolver, Mobilizar para Integrar, Desenvolver+*, *Escola sem violência/Escola sem Bullying* e as comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência,

Dia Internacional da Não Violência – Direitos Humanos e Dia dos Afetos. A participação em iniciativas como o Orçamento Participativo, o voluntariado e as ações de sensibilização para causas sociais e ambientais (p. ex., recolha de roupas e de bens alimentares, plantação de árvores, projetos intergeracionais) tem fomentado a responsabilização individual e a consciencialização social das crianças e alunos, em estreita colaboração e envolvimento da comunidade. O Agrupamento foi distinguido com os selos Escola sem *Bullying*, Escola Saudável e Escola SaudávelMen+e.

O ambiente disciplinado, as medidas para apoiar o reconhecimento e respeito pela diversidade e as ações de prevenção de comportamentos de risco (p. ex., ações de sensibilização sobre *bullying*, *ciberbullying*, violência, programa de mentorias, *Observatório da Indisciplina*), bem como as informações e alertas em tempo real, contribuem para um ambiente escolar tranquilo e para o bem-estar das crianças e alunos.

A implementação do *Programa Orientação Vocacional*, desenvolvido com ações estruturadas de orientação escolar e profissional, com a participação de alunos, pais e encarregados de educação e parceiros institucionais, contribuem de forma eficaz para a integração escolar de todos os alunos, permitindo-lhes, bem como às suas famílias, tomar decisões mais informadas sobre as profissões e o prosseguimento de estudos.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa é diversificada e adequada às expectativas e interesses dos alunos e das famílias, em articulação com a comunidade local. Destacam-se as disciplinas de oferta complementar (Oficina de Leitura, Tecnologias de Informação e Comunicação, Filosofia para Crianças, O Nosso Património) e as de complemento à educação artística (Oficina dos Sons, Oficina das Artes e Educação Musical). Os projetos, clubes e concursos são diversificados e abrangem áreas lúdicas, culturais, científicas, artísticas e desportivas, como o desporto escolar (badminton, futsal misto e atividades rítmicas expressivas-danças urbanas), Educação para a Saúde, Academia Júnior STEAM, Parlamento dos Jovens, Plano Nacional de Cinema, *Planta Árvores e Semeia Balões com Vida*, clubes de teatro, artes, robótica, ciência viva e proteção civil, bem como concursos de leitura, matemática (Olimpíadas Portuguesas de Matemática, Mini Olimpíadas de Matemática) e Desafio Bebras. Estas iniciativas estimulam a curiosidade, a criatividade e a inclusão, promovendo aprendizagens integradas, em consonância com as competências previstas no Perfil dos Alunos. As atividades de animação e apoio à família, assim como as de enriquecimento curricular no 1.º ciclo, estão estruturadas de forma a privilegiar uma abordagem lúdica, favorecendo o desenvolvimento global das crianças.

A disciplina de oferta complementar do 2.º ciclo – *O Nosso Património* – potencia um conhecimento aprofundado do património histórico, cultural e natural do concelho e de todo o vale do Côa, estimulando a consciência identitária dos alunos, o espírito de pertença e a responsabilidade da salvaguarda, preservação e valorização de todo o património territorial que é o seu legado histórico e desta forma contribui para a coesão territorial e reforço da cidadania. Desenvolve-se com a colaboração do Museu do Côa, privilegiando a metodologia de projeto, aulas de campo, palestras, debates, oficina arqueológica experimental, recriações históricas, exposições, entre outras, com impacto na compreensão das características físicas e humanas e da evolução histórico-cultural e ambiental deste território, promovendo a inclusão, o respeito pela diversidade, a cooperação, a valorização dos direitos humanos e a sensibilização para a finitude dos recursos do planeta.

O Agrupamento demonstra abertura à inovação curricular e pedagógica, patente no desenvolvimento de novas disciplinas de oferta complementar, de alguns domínios de autonomia curricular e de projetos inovadores (p. ex., *Planta Árvores e Semeia Balões com Vida*).

A articulação horizontal manifesta-se no planeamento conjunto das práticas pedagógicas, na definição de estratégias de avaliação, na elaboração de documentos pedagógicos e na implementação de domínios de autonomia curricular e de projetos de cidadania, visitas de estudo e comemoração de datas festivas, garantindo o trabalho colaborativo entre os docentes e a gestão interdisciplinar. A articulação vertical, mais evidente entre a educação pré-escolar e o 1.º ciclo, concretiza-se na partilha de informações sobre as crianças e alunos e em atividades conjuntas focadas no incremento de competências e aprendizagens alinhadas com o Perfil dos Alunos. Contudo, esta dimensão exige maior aprofundamento, particularmente ao nível da planificação e do desenvolvimento curricular, de modo a consolidar aprendizagens mais integradas e sustentadas na melhoria dos resultados escolares.

Ensino, aprendizagem e avaliação

As estratégias de ensino e aprendizagem são diversificadas e promotoras do sucesso educativo, do pensamento crítico, da capacidade de resolução de problemas e da criatividade. O recurso à metodologia de projeto, a trabalhos de grupo, trabalho de pares e a realização de atividades práticas reforça o papel ativo do aluno na construção do conhecimento.

As medidas educativas de suporte à aprendizagem e à inclusão revelam-se adequadas e ajustadas a cada criança/aluno. Destaca-se o trabalho colaborativo entre a EMAEI, os Serviços Técnico-Pedagógicos, as direções de turma, os docentes, os assistentes operacionais e os diversos recursos disponíveis na comunidade, bem como a implementação do projeto PIPSE, que assegura apoio terapêutico (p. ex., fala, terapia ocupacional, psicomotricidade, musicoterapia) e psicológico (p. ex., psicopedagogia e saúde mental). As elevadas taxas de sucesso dos alunos que beneficiam destas medidas confirmam a sua importância para a equidade e inclusão. Paralelamente, as atividades dirigidas aos alunos que têm o português como segunda língua, bem como as iniciativas de recuperação das aprendizagens, as coadjuvações, o centro de apoio à aprendizagem, as mentorias, o apoio educativo, a *Sala+* e o apoio ao estudo, também têm um impacto na melhoria das aprendizagens, particularmente dos alunos provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis.

O processo de avaliação das aprendizagens é orientado pelo Perfil dos Alunos e pelas Aprendizagens Essenciais, estando devidamente explicitado no planeamento de cada disciplina e ano de escolaridade, que define os domínios a avaliar, as respetivas ponderações, bem como os instrumentos de recolha de informação para as avaliações formativa e sumativa. Apesar da implementação de práticas de avaliação formativa, a sua aplicação ainda não é plenamente consistente entre todos os docentes, carecendo de uma adoção mais clara e eficaz enquanto instrumento de autorregulação das aprendizagens e de promoção contínua da qualidade do ensino e da aprendizagem.

Os recursos disponíveis são, de forma geral, diversificados e bastante utilizados pelos docentes nas atividades pedagógicas, revelando-se, no seu conjunto, adequados às características dos diferentes grupos e turmas.

O envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida do Agrupamento é significativo, visível através da sua representação nos conselhos de turma e no conselho geral, das atividades promovidas pela associação de pais e no envolvimento nas decisões no âmbito da EMAEI. A participação em projetos e atividades, como a *Feira do Livro*, *Marchas Populares*, *Desfile de Carnaval*, dias comemorativos e *Semana Cultural*, entre outras, bem como as reuniões presenciais e a facilidade de contacto com os docentes, diretores de turma e diretor do Agrupamento reforçam esta proximidade.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

O Agrupamento tem instituído mecanismos de autorregulação e regulação por pares com o objetivo de melhorar a prática letiva, proporcionando aos docentes tempos comuns, incluídos nos seus horários, para trabalho colaborativo. As equipas de trabalho, em reuniões semanais/quinzenais, planificam atividades e projetos interdisciplinares, colaboram na elaboração de instrumentos de avaliação e materiais pedagógicos, definem estratégias de melhoria, analisam os resultados escolares dos alunos, a eficácia das medidas implementadas e procedem à verificação do cumprimento das planificações.

A regulação da prática letiva pelas lideranças intermédias ocorre de forma sobretudo informal. Ainda não estão institucionalizados processos de observação ou supervisão em sala de aula que promovam o desenvolvimento profissional e a melhoria sistemática das práticas pedagógicas.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2020-2021 a 2022-2023, considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante, a taxa de conclusão do 1.º ciclo em quatro anos revela melhoria significativa no último ano, encontrando-se abaixo da média nacional nos primeiros dois anos e acima em 2022-2023. No 2.º ciclo, os resultados são consistentemente superiores à média nacional, apresentando sucesso pleno nos dois primeiros anos. No 3.º ciclo, a taxa de conclusão em três anos supera a média nacional em todos os anos, com sucesso pleno em 2020-2021. A percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano, após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos, apresenta valores abaixo da média nacional nos anos letivos de 2021-2022 e 2022-2023.

No ensino secundário, a taxa de conclusão dos cursos científico-humanísticos em três anos está acima da média nacional em 2020-2021 e 2022-2023 e abaixo no ano intermédio (2021-2022).

Para o triénio 2022-2023 a 2024-2025, tendo por referência os dados do Agrupamento, a taxa média de sucesso dos alunos com relatório técnico-pedagógico é de 94,5%, com 100% de sucesso para alunos com programa educativo individual e plano individual de transição, e 93,5% para alunos de origem migrante. A EMAEI monitoriza a eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, apresentando a evolução dos resultados no seu relatório anual.

Resultados sociais

As crianças e alunos participam ativamente nas atividades promovidas pelo Agrupamento e pelos parceiros locais (p. ex., ações voluntárias e solidárias, iniciativas de proteção ambiental, projetos de cidadania), e assumem responsabilidades como a dinamização da Associação de Estudantes, a concretização do Orçamento Participativo, a participação em estruturas e órgãos (p. ex., conselhos de turma, conselho geral) e a organização de algumas atividades (p. ex., torneios desportivos), que são integradas na dinâmica escolar e comunitária. Estas experiências reforçam o desenvolvimento pessoal, a convivência cívica e o exercício da cidadania.

O comportamento das crianças e dos alunos é, em geral, disciplinado, com os incidentes pontuais a serem resolvidos rapidamente através de uma estreita colaboração entre diretor, diretores de turma, assistentes operacionais e encarregados de educação. As normas de conduta e disciplina são definidas e devidamente divulgadas. Os processos de socialização desenvolvidos promovem um clima escolar solidário e socialmente consciente, destacando-se, neste âmbito, o trabalho da EMAEI, do *Observatório da Indisciplina* e do Serviço de Psicologia e Orientação, que desenvolvem ações preventivas e de promoção de comportamentos positivos.

A educação para a cidadania e a solidariedade são dimensões fortemente valorizadas e trabalhadas de forma sistemática, através de projetos que fomentam a formação humanística, o respeito pelos valores democráticos e o compromisso com a inclusão, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis, autónomos e solidários.

Reconhecimento da comunidade

A comunidade educativa, auscultada por questionários e entrevistas, tem, em geral, uma perceção muito positiva do trabalho realizado pelo Agrupamento, sendo os alunos dos 2.º e 3.º ciclos os que expressam menor satisfação em aspetos como a utilização da biblioteca escolar, o uso de computadores/tablets para realizar tarefas escolares e o comportamento nos espaços escolares.

O mérito e o sucesso dos alunos são amplamente reconhecidos e valorizados através de diversas iniciativas internas e externas, nomeadamente a atribuição de prémios de mérito (melhor aluno de cada turma), a inscrição no Quadro de Honra, a participação em projetos comunitários, apresentações e exposições públicas, e a divulgação dos trabalhos e conquistas na página online e nas redes sociais.

O Agrupamento é reconhecido pela sua contribuição para o desenvolvimento educativo, cultural e social da comunidade envolvente, quer através da promoção do sucesso académico, quer enquanto polo dinamizador de atividades artísticas, desportivas e de participação cívica.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 10.12.2025.

A Equipa de Avaliação Externa: Adelino Almeida, Cláudia Chaves, José Domingues e Lurdes Campos.

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da
Educação e Ciência, para homologação.

O Chefe de Equipa Multidisciplinar de Gestão da
Atividade Inspetiva – Centro

João Gomes

2025-12-10

Homologo

Por delegação de competências do Senhor Ministro da
Educação, Ciência e Inovação, nos termos do Despacho n.º
10222/2025, publicado no Diário da República n.º 165, 2.ª
Série, de 28-08-2025

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas de Mêda
Concelho	Mêda
Data da constituição do Agrupamento	2 de julho de 1997
Outros	

Oferta Educativa e Formativa	Nível/Ciclo/Modalidade	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	30	2
	1.º CEB	130	8
	2.º CEB	57	4
	3.º CEB	90	5
	ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Línguas e Humanidades	46	3
TOTAL		353	22

Ação Social Escolar	Crianças/alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	51	14,4
	Escalão B	50	14,2
	TOTAL	101	28,6

Recursos Humanos	Docentes		63	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	20	
		Assistentes Técnicos	5	
		Técnicos Superiores	5	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas de Meda

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Meda

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO160076&nivel=1>

Escola Básica e Secundária de Meda

<http://infoescolas.mec.pt/?code=909050&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Meda

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO160076&nivel=2>

Escola Básica e Secundária de Meda

<http://infoescolas.mec.pt/?code=909050&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Meda

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO160076&nivel=3>

Escola Básica e Secundária de Meda

<http://infoescolas.mec.pt/?code=909050&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas de Meda

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO160076&nivel=4>

Escola Básica e Secundária de Meda

<http://infoescolas.mec.pt/?code=909050&nivel=4>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	25	86,2	4	13,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	21	72,4	8	27,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	19	65,5	9	31,0	1	3,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	14	48,3	13	44,8	1	3,4	0	0,0	0	0,0	1	3,4
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	24	82,8	5	17,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	14	48,3	11	37,9	1	3,4	0	0,0	3	10,3	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	13	44,8	14	48,3	0	0,0	0	0,0	2	6,9	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	24	82,8	4	13,8	0	0,0	0	0,0	1	3,4	0	0,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	28	96,6	1	3,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	27	93,1	2	6,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	20	69,0	9	31,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	20	69,0	9	31,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	24	82,8	5	17,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	23	79,3	6	20,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	16	55,2	11	37,9	1	3,4	0	0,0	1	3,4	0	0,0
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	24	82,8	5	17,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	20	69,0	9	31,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	20	69,0	7	24,1	1	3,4	0	0,0	0	0,0	1	3,4
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	15	51,7	9	31,0	4	13,8	0	0,0	1	3,4	0	0,0
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	20	69,0	8	27,6	1	3,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	21	72,4	7	24,1	1	3,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
22. Sinto-me seguro na escola.	24	82,8	5	17,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
23. Gosto da minha escola.	21	72,4	6	20,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	6,9

71,5%

25,0%

1,6%

0,0%

1,2%

0,6%

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas de Meda

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	36	18,4	122	62,2	18	9,2	7	3,6	13	6,6	0	0,0
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	55	28,1	102	52,0	18	9,2	7	3,6	13	6,6	1	0,5
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	44	22,4	116	59,2	15	7,7	7	3,6	12	6,1	2	1,0
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	30	15,3	111	56,6	23	11,7	7	3,6	21	10,7	4	2,0
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	50	25,5	93	47,4	20	10,2	4	2,0	25	12,8	4	2,0
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	33	16,8	85	43,4	35	17,9	16	8,2	24	12,2	3	1,5
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	34	17,3	105	53,6	31	15,8	11	5,6	12	6,1	3	1,5
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	44	22,4	106	54,1	25	12,8	5	2,6	9	4,6	7	3,6
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	22	11,2	64	32,7	53	27,0	39	19,9	14	7,1	4	2,0
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	32	16,3	71	36,2	38	19,4	42	21,4	8	4,1	5	2,6
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	33	16,8	88	44,9	33	16,8	16	8,2	18	9,2	8	4,1
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	34	17,3	106	54,1	27	13,8	10	5,1	15	7,7	4	2,0
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	37	18,9	81	41,3	30	15,3	32	16,3	13	6,6	3	1,5
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	67	34,2	92	46,9	13	6,6	8	4,1	11	5,6	5	2,6
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	34	17,3	118	60,2	20	10,2	5	2,6	13	6,6	6	3,1
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	38	19,4	107	54,6	21	10,7	7	3,6	17	8,7	6	3,1
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	45	23,0	97	49,5	22	11,2	14	7,1	14	7,1	4	2,0
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	27	13,8	72	36,7	51	26,0	25	12,8	16	8,2	5	2,6
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	19	9,7	75	38,3	51	26,0	30	15,3	16	8,2	5	2,6
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	31	15,8	89	45,4	37	18,9	20	10,2	15	7,7	4	2,0
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	32	16,3	82	41,8	32	16,3	32	16,3	14	7,1	4	2,0
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	23	11,7	82	41,8	47	24,0	31	15,8	10	5,1	3	1,5
23. Sinto-me seguro na escola.	33	16,8	93	47,4	30	15,3	21	10,7	13	6,6	6	3,1
24. Gosto da minha escola.	36	18,4	77	39,3	25	12,8	33	16,8	22	11,2	3	1,5

18,5%	47,5%	15,2%	9,1%	7,6%	2,1%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Agrupamento de Escolas de Meda

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	32	56,1	23	40,4	1	1,8	0	0,0	1	1,8	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	30	52,6	24	42,1	1	1,8	0	0,0	2	3,5	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	36	63,2	20	35,1	0	0,0	0	0,0	1	1,8	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	25	43,9	29	50,9	1	1,8	0	0,0	2	3,5	0	0,0
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	28	49,1	25	43,9	2	3,5	0	0,0	2	3,5	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	30	52,6	23	40,4	3	5,3	0	0,0	0	0,0	1	1,8
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	22	38,6	29	50,9	4	7,0	0	0,0	1	1,8	1	1,8
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	28	49,1	24	42,1	1	1,8	0	0,0	3	5,3	1	1,8
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	24	42,1	27	47,4	3	5,3	0	0,0	2	3,5	1	1,8
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	27	47,4	26	45,6	1	1,8	0	0,0	2	3,5	1	1,8
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	30	52,6	25	43,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	3,5
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	35	61,4	21	36,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,8
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	12	21,1	35	61,4	5	8,8	2	3,5	1	1,8	2	3,5
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	34	59,6	21	36,8	0	0,0	0	0,0	1	1,8	1	1,8
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	34	59,6	21	36,8	0	0,0	0	0,0	1	1,8	1	1,8
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	16	28,1	31	54,4	6	10,5	0	0,0	3	5,3	1	1,8
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	11	19,3	32	56,1	5	8,8	0	0,0	8	14,0	1	1,8
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	22	38,6	32	56,1	1	1,8	0	0,0	1	1,8	1	1,8
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	22	38,6	33	57,9	0	0,0	0	0,0	1	1,8	1	1,8
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	39	68,4	16	28,1	0	0,0	0	0,0	1	1,8	1	1,8

47,1%	45,4%	3,0%	0,2%	2,9%	1,5%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas de Meda

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	7	25,0	20	71,4	0	0,0	1	3,6	0	0,0	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	11	39,3	14	50,0	1	3,6	1	3,6	1	3,6	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	7	25,0	17	60,7	0	0,0	1	3,6	3	10,7	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	7	25,0	17	60,7	1	3,6	1	3,6	2	7,1	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	6	21,4	17	60,7	3	10,7	1	3,6	1	3,6	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	5	17,9	13	46,4	7	25,0	0	0,0	2	7,1	1	3,6
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	6	21,4	19	67,9	1	3,6	1	3,6	1	3,6	0	0,0
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	4	14,3	21	75,0	1	3,6	1	3,6	1	3,6	0	0,0
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	8	28,6	18	64,3	0	0,0	1	3,6	1	3,6	0	0,0
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	9	32,1	15	53,6	0	0,0	1	3,6	2	7,1	1	3,6
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	8	28,6	17	60,7	0	0,0	1	3,6	1	3,6	1	3,6
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	8	28,6	17	60,7	1	3,6	1	3,6	0	0,0	1	3,6
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	6	21,4	16	57,1	3	10,7	1	3,6	1	3,6	1	3,6
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	5	17,9	15	53,6	4	14,3	1	3,6	2	7,1	1	3,6
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	4	14,3	17	60,7	5	17,9	0	0,0	1	3,6	1	3,6
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	9	32,1	15	53,6	1	3,6	1	3,6	0	0,0	2	7,1
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	6	21,4	20	71,4	0	0,0	1	3,6	0	0,0	1	3,6
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	11	39,3	15	53,6	0	0,0	1	3,6	0	0,0	1	3,6

25,2%

60,1%

5,6%

3,2%

3,8%

2,2%

Total de questionários

28

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Meda

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	1	12,5	6	75,0	1	12,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	2	25,0	6	75,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado, pelo educador/a, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	1	12,5	6	75,0	1	12,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04 O educador/a ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	3	37,5	5	62,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	3	37,5	5	62,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	1	12,5	5	62,5	1	12,5	0	0,0	1	12,5	0	0,0
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	1	12,5	6	75,0	1	12,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	2	25,0	6	75,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	3	37,5	5	62,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	2	25,0	6	75,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	2	25,0	6	75,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	2	25,0	5	62,5	1	12,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	1	12,5	5	62,5	0	0,0	0	0,0	2	25,0	0	0,0
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	3	37,5	5	62,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	4	50,0	4	50,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	2	25,0	6	75,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	3	37,5	5	62,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	4	50,0	4	50,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	1	12,5	6	75,0	1	12,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	5	62,5	3	37,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0

28,8%

65,6%

3,8%

0,0%

1,9%

0,0%

Total de questionários

8

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas de Meda

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	41	15,5	176	66,4	20	7,5	2	0,8	25	9,4	1	0,4
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	119	44,9	133	50,2	7	2,6	1	0,4	3	1,1	2	0,8
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	84	31,7	151	57,0	20	7,5	2	0,8	7	2,6	1	0,4
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	89	33,6	144	54,3	17	6,4	7	2,6	6	2,3	2	0,8
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	79	29,8	149	56,2	20	7,5	5	1,9	10	3,8	2	0,8
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	101	38,1	132	49,8	14	5,3	1	0,4	8	3,0	9	3,4
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	79	29,8	140	52,8	15	5,7	4	1,5	15	5,7	12	4,5
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	64	24,2	141	53,2	32	12,1	6	2,3	10	3,8	12	4,5
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	85	32,1	148	55,8	19	7,2	1	0,4	2	0,8	10	3,8
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	72	27,2	135	50,9	32	12,1	4	1,5	10	3,8	12	4,5
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	96	36,2	148	55,8	8	3,0	0	0,0	4	1,5	9	3,4
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	66	24,9	148	55,8	20	7,5	3	1,1	18	6,8	10	3,8
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	83	31,3	142	53,6	6	2,3	1	0,4	18	6,8	15	5,7
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	64	24,2	145	54,7	19	7,2	1	0,4	22	8,3	14	5,3
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	66	24,9	143	54,0	18	6,8	2	0,8	21	7,9	15	5,7
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	96	36,2	136	51,3	11	4,2	3	1,1	5	1,9	14	5,3
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	96	36,2	114	43,0	9	3,4	5	1,9	27	10,2	14	5,3
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	59	22,3	147	55,5	18	6,8	5	1,9	22	8,3	14	5,3
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	58	21,9	161	60,8	21	7,9	2	0,8	8	3,0	15	5,7
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	57	21,5	160	60,4	13	4,9	4	1,5	16	6,0	15	5,7
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	40	15,1	127	47,9	34	12,8	5	1,9	45	17,0	14	5,3
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	74	27,9	162	61,1	12	4,5	1	0,4	2	0,8	14	5,3
23. Participo na autoavaliação da escola.	54	20,4	137	51,7	31	11,7	7	2,6	20	7,5	16	6,0
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	97	36,6	138	52,1	6	2,3	2	0,8	4	1,5	18	6,8

28,6%

54,4%

6,6%

1,2%

5,2%

4,1%

Total de questionários

265